

Sessão 45
Ecologia de Ecossistemas Aquáticos

418

ANÁLISE DA ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE ROTÍFEROS EM UM AMBIENTE LÓTICO SOB INFLUÊNCIA DE TERMELÉTRICA. *Everton Antinolfi da Rocha, Eduardo Bitencourt de Oliveira, Fernanda Schmidt Silveira, Catarina da Silva Pedrozo (orient.)* (UFRGS).

Os rotíferos são organismos oportunistas e facilmente adaptáveis a muitos tipos de ambientes, estão largamente distribuídos em habitats de água doce, podendo tornar-se muito abundantes caso exista alimento suficiente e disponível. Embora os rotíferos pertençam a um filo muito pequeno, são extremamente importantes em ambientes límnicos, porque suas taxas reprodutivas são muito maiores do que qualquer outro metazoário, sendo responsáveis por aproximadamente 30% da biomassa planctônica total. Seu curto ciclo de vida permite uma resposta mais rápida às mudanças ambientais. Somado a isso, eles são relativamente grandes quando comparado com as algas, facilitando a análise qualitativa; o que lhes confere alto potencial como bioindicadores. Por isso a escolha desses animais para a avaliação de arroios sob influência direta de uma usina termelétrica. Para tanto, filtrou-se 300 litros com uma rede de plâncton em cada um dos 5 pontos amostrados em 4 períodos compreendidos entre agosto de 2004 e junho de 2005. Pela análise qualitativa foi determinada a riqueza; já pela análise quantitativa, a abundância. Dos 80 taxa encontrados nas amostras, 64 são rotíferos. Apesar do grupo de rotíferos ter constituído os maiores valores de densidade numérica, de uma maneira geral, esses valores foram bastante baixos. Isso se deve às características lóticas do ambiente. Além disso, os resultados das análises mostraram um sistema bastante heterogêneo, sem a dominância de nenhuma espécie. No geral, a contribuição de espécies indicadoras de águas poluídas foi importante para o sistema estudado